

CDD: 026.33

CDU: 026.33

BIBLIOTECAS E USUÁRIOS NA  
ÁREA DE PLANEJAMENTO

Norma Stenzel - CBRI-105  
IPEA/IPLAN - Setor de Docu-  
mentação, Brasília, 1982

RESUMO

Estuda-se as características do usuário na área de planejamento, realizada através de pesquisa piloto. Questionários foram aplicados a 109 técnicos de pesquisa e planejamento dos Estados do Paraná, de Goiás e do Distrito Federal. Os resultados obtidos na análise demonstraram a necessidade de fortalecimento dos serviços de treinamento dos usuários e controle do material bibliográfico produzido pela entidade. Conclui-se que para melhor atendimento do usuário seria necessário ter este material devidamente organizado, tendo-se em mente um Sistema de Informação Bibliográfica para o Planejamento.

1. INTRODUÇÃO

Em recente pesquisa, realizada para analisar a situação das unidades de informação bibliográfica na área de planejamento, realizou-se simultaneamente uma pesquisa junto aos usuários, para se conhecer a situação da demanda da informação nesta área (10).

Teve-se por objetivo estudar as condições da demanda e da oferta de informações para as atividades de planejamento, a fim de se identificar as variáveis que afetam a demanda e a oferta de informações. Procurou-se, ainda, identificar as carências e os obstáculos que intervêm na transferência dessa informação.

Ao se realizar o estudo levantou-se hipóteses sobre as características dos usuários, as informações que necessitam, a forma de atendimento por parte das bibliotecas, o conhecimento que os usuários têm dos serviços oferecidos e finalmente, o retorno que as unidades de informação têm ao receberem, ou não, cópias dos trabalhos elaborados pelos usuários.

A pesquisa também incluiu aspectos da oferta da informação, fornecendo um diagnóstico da situação de 38 unidades de informação na área do planejamento principalmente à nível estadual. Os dados ora apresentados dão ênfase à demanda desta informação, i.e., características do usuário, entretanto, ao se efetuar a análise são apresentados dados da oferta de informações, para se proceder à comparação e confirmação dos mesmos.

Ao se analisar a natureza do trabalho dos planejadores, verifica-se que necessitam da informação

numérica sempre atualizada. No entanto, verifica-se também, que a informação bibliográfica precede e sucede a informação estatística. A informação numérica é um instrumento para a tomada de decisões, complementada por informações teóricas e metodológicas (8).

Conclui-se, assim, da necessidade de unidades de informação bibliográfica e documentária devidamente organizadas que possam oferecer esta informação ao usuário, bem como de um Sistema de Informação para o Planejamento que dê suporte e desenvolva tanto a informação estatística como a bibliográfica.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1 Formulação do problema

A informação para as atividades de planejamento engloba dados qualitativos e quantitativos. Um sistema de informação para o planejamento, entretanto, dificilmente poderia processar a informação qualitativa e a quantitativa conjuntamente, pois requerem técnicas de processamento diferentes. Razão pela qual o estudo está delimitado às unidades de informação bibliográfica na área de desenvolvimento e planejamento econômico e a seus usuários.

A revisão da literatura, relacionada ao Sistema de Informação para o Planejamento no Brasil de monstrou que existem vários estudos (1-7,9) sobre a informação estatística para o planejamento e vários desses sistemas já foram implantados. Entretanto, não consta da literatura estudos sobre um sistema de informação bibliográfica nesta área. A pesquisa realizada visou a análise da situação das unidades de informação bibliográfica na área de planejamento bem como, a situação da demanda dessa informação.

### 2.2 Coleta e Análise de Dados

Para testar os aspectos da demanda, elaborou-se questionário (Anexo I) que foi respondido por usuários da área de planejamento.

Tratou-se de pesquisa piloto e a população referiu-se a 57 técnicos (52,3%) da área federal (IPEA, Brasília e Rio) e 52 (47,7%), a nível estadual (Paraná, Goiás e Distrito Federal). Optou-se por este procedimento, pois supos-se tratar de população de características semelhantes, tais como: técnicos trabalhando na mesma área, isto é, de planejamento; mesma formação e área semelhante de especialização; necessidades do mesmo tipo de informação; e finalmente, com os mesmos problemas na obtenção desta informação.

Foram entregues 114 questionários, dos quais 109 foram respondidos, representando 95,61% do total de questionários distribuídos.

Os dados obtidos foram agrupados de acordo

com os seguintes indicadores: características gerais dos usuários, tipo de informação que necessita, problemas no atendimento, conhecimento dos serviços prestados pelas unidades e destino dado aos trabalhos.

### 2.2.1 Características gerais dos usuários: nível de instrução, área de especialização e função.

a) Nível de instrução. Os dados demonstram que dos 109 técnicos, 50,5% (n=55) possuem grau de mestre ou doutor, os outros 49,5% (n=54) possuem grau de bacharel ou licenciatura.

b) Conhecimento de idiomas estrangeiros. Verificou-se que 72% (n=79) dos técnicos domina duas línguas ou mais e que apenas 13% (n=14) dos técnicos só domina o português.

c) Área de especialização. A análise de monstrou que 46,8% (n=51) dos usuários entrevistados têm algum grau na área de Economia, estando em segundo lugar na lista a especialização em Urbanismo e Planejamento Urbano e Regional, com 13,8% (n=15), e apenas um usuário especializado em Estatística. As outras áreas são: Administração, Sociologia, Educação, Recursos Naturais, etc.

d) Função dos técnicos. A população entrevistada constou em sua maioria, de técnicos de pesquisa e planejamento (69,7%). Inclui-se também coordenadores de áreas, de setores e de projetos (19,3%) e 11% responderam que ocupavam outras funções (de assessoria, gabinete, etc.).

Levando-se em conta que esta é uma pesquisa piloto e a amostra é pequena, composta de apenas 109 usuários, os dados obtidos referentes às características desses usuários não poderão ser generalizados. Percebe-se, entretanto, que o usuário possui um bom nível de instrução, 50%, ao menos, possuem pós-graduação, tem conhecimento de idiomas estrangeiros, a principal área de especialização é a Economia (46,8%), apesar dos 53% restantes estarem vaporizados em diversas outras áreas, e que sua função é de técnico de pesquisa e planejamento.

### 2.2.2 Tipo de informação

O técnico de pesquisa e planejamento necessita de uma série de informações para a execução de seu trabalho, tais como: dados estatísticos, teóricos e metodológicos, notícias factuais e dados legislativos.

Para possibilitar a análise, os técnicos foram classificados nas seguintes categorias:

1) Necessita de todos os tipos de informação, com prioridade de dados estatísticos;

2) Necessita de todos os tipos de informa

ção com prioridade de dados teóricos ou metodológicos;

3) Necessita de 3 ou 4 tipos de informação, com prioridade de dados estatísticos;

4) Necessita de 3 ou 4 tipos de informação, com prioridade de dados teóricos ou metodológicos;

5) Necessita de informação, com prioridade de outros tipos de dados (legislativos ou factuais);

6) Necessita de apenas 1 ou 2 tipos de dados.

TABELA I  
NÚMERO DE USUÁRIOS SEGUNDO O TIPO DE INFORMAÇÃO QUE NECESSITA, 1982

Tipo de informação	Número de usuários	
	Freq. Absoluta	Freq. Relativa
Todos, com prioridade de dados estatísticos	30	27,5%
Todos, com prioridade de dados teórico-metodológicos	33	30,3%
3 ou 4 tipos de informação, com prioridade de dados estatísticos	13	11,9%
3 ou 4 tipos de informação, com prioridade de dados teórico-metodológicos	9	8,3%
Prioridade de outros tipos de dados	10	9,2%
Necessita de 1 ou 2 tipos de dados	13	11,9%
Sem informação	1	0,9%
<b>T O T A L</b>	<b>109</b>	<b>100,0%</b>

FONTE: Questionário dirigido aos usuários na área de planejamento.

A Tabela I apresenta o número de usuários segundo os tipos de informação que necessita. A necessidade por dados estatísticos e teórico-metodológicos foi assinalada praticamente com a mesma frequência, havendo uma demanda um pouco maior em relação aos dados estatísticos (39,4%) comparados aos dados teórico-metodológicos (38,6%).

Pode-se afirmar, portanto, que tanto os dados estatísticos, como os teórico-metodológicos, i.e., bibliográficos são praticamente de igual importância ao técnico de pesquisa e planejamento.

### 2.2.3 Problemas no atendimento

Os técnicos têm problemas na obtenção da informação que necessitam, pois nem sempre as unidades de informação atendem aos interesses dos usuários. As questões foram levantadas quanto ao atendimento e aos problemas relacionados ao acervo, aos conhecimentos do assunto de interesse do técnico pelo profissional bibliotecário e outros problemas. Os dados obtidos serão apresentados de forma resumida.

Quanto ao atendimento, pôde-se verificar que 93,6% (n=102) dos interesses dos usuários são parcialmente atendidos pela unidade de informação e apenas 4,6% (n=5) responderam que os serviços das unidades não atendem a seus interesses.

Quanto aos problemas na obtenção da informação, a maior queixa do usuário é quanto ao acervo da unidade que não atende as suas necessidades (33,9%), destacando-se a desatualização dos periódicos, anuários e relatórios (33%).

### 2.2.4 Conhecimento dos serviços prestados pelas unidades

Postula-se que os usuários, técnicos de planejamento, não conhecem os serviços prestados pelas unidades de informação.

Solicitou-se aos usuários que assinalassem os itens corretos de questões relacionadas aos serviços mais comumente oferecidos por uma biblioteca, ou seja: localização de artigos de periódicos e fornecimento de cópias dos mesmos, pesquisas bibliográficas e legislativas, serviços de alerta, empréstimos a domicílio e consultas na biblioteca, e levantamento do perfil do leitor.

Quando os questionários foram devolvidos, contou-se o número de itens assinalados corretamente, e com base neles, classificou-se os usuários nas seguintes categorias:

- 1) O usuário conhece todos os serviços (16 a 20 itens respondidos corretamente);
- 2) O usuário tem conhecimento de parte desses serviços (10-15 itens respondidos corretamente);
- 3) O usuário conhece mal esses serviços (5 a 9 itens respondidos corretamente);
- 4) O usuário não conhece os serviços (menos de 5 itens respondidos corretamente).

TABELA II

NÚMERO DE USUÁRIOS SEGUNDO SEU CONHECIMENTO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELAS UNIDADES DE INFORMAÇÃO, 1982

Conhecimento dos serviços	Número de usuários	
	Freq. Absoluta	Freq. Relativa
Conhece todos os serviços	1	0,9%
Conhece parte dos serviços	35	32,1%
Conhece mal os serviços	52	47,7%
Não conhece os serviços	20	18,4%
Sem informação	1	0,9%
T O T A L	109	100,0%

FONTE: Ver Tabela I

A Tabela II apresenta os dados sobre o conhecimento dos usuários dos serviços oferecidos pelas unidades de informação, conforme as categorias estabelecidas. A análise revela que 47,7% dos usuários conhece mal os serviços que as unidades oferecem; só 1 usuário assinalou mais de 16 itens corretamente, entretanto pode-se questionar sobre seu conhecimento dos serviços, uma vez que também assinalou alguns itens que não respondiam à questão. Outros 18,4% dos usuários não conhecem os serviços.

#### 2.2.5 Destino dados aos trabalhos

Os técnicos de planejamento nem sempre remetem exemplares de seus trabalhos às unidades de informação. Esta foi uma das hipóteses que se levantou.

A Tabela III apresenta os dados referentes ao número de usuários e destino dado a seus trabalhos. Ao se categorizar a variável, correspondente a esta tabela deu-se maior ênfase à remessa ou não dos trabalhos às unidades. Assim, a análise revelou que apenas 24,8% dos usuários sempre remetem ao menos um exemplar de seus trabalhos às unidades e 44% nunca remetem exemplares de seus trabalhos às unidades.

TABELA III  
 NÚMERO DE USUÁRIOS SEGUNDO O DESTINO DADO  
 A SEUS TRABALHOS

Destino dos trabalhos	Número de usuários	
	Freq. Absoluta	Freq. Relativa
Arquivos do Setor ou da Entidade e um exemplar para a Biblioteca	27	24,8%
Às vezes encaminha um exemplar para a Biblioteca	30	27,5%
Nunca encaminha seus trabalhos à Biblioteca	48	44,0%
Sem informação	4	3,7%
T O T A L	109	100,0%

FONTE: Ver Tabela I

### 3. RESULTADOS E CONCLUSÕES

São apresentados a seguir os resultados alcançados com a pesquisa, podendo-se através deles chegar a algumas conclusões sobre a situação da demanda da informação na área de planejamento.

Quanto às características dos técnicos, ao contrário do que se supõe, existem diferenças entre os da área federal e aqueles das áreas estaduais, principalmente ao que se refere ao nível de instrução. A pesquisa piloto proposta para o estudo, forneceu um perfil desses técnicos; entretanto, para se definir suas reais características e necessidades informacionais e documentais, seria necessário uma amostra maior do que a utilizada neste estudo.

Essas diferenças não aparecem no cômputo geral da análise, uma vez que a amostra foi considerada de forma global. Essa diferença pôde ser verificada na tabulação dos dados individuais.

A análise demonstrou ainda que os tipos de informação que o técnico de pesquisa e planejamento necessita, foram da ordem de 39,4% para dados estatísticos e 38,6% para a informação teórica-metodológica. Este resultado demonstra a necessidade do Sistema de Informação para o Planejamento considerar, não apenas, a informação estatística, como vem acontecendo, mas também a implantação de um sistema bibliográfico.

Os resultados relativos aos problemas que

6

o usuário tem na obtenção da informação e sua queixa referente ao acervo e à desatualização do mesmo, pode ser comparado ao estudo relacionado à oferta da informação, onde foram estudadas 38 unidades de informação na área de planejamento, tanto estadual quanto federal. O estudo revelou que apenas 52,6% (n=20) das unidades demonstraram ter crescimento anual igual ou superior a 5% - padrão mínimo considerado no respectivo estudo (10).

O mesmo estudo revelou, entretanto, que esta deficiência em muitos casos está sendo suprida pelo intercâmbio interbibliotecário, realizado, muitas vezes informalmente, por 86,8% das unidades estudadas. Pode-se verificar que existe cooperação entre as bibliotecas locais. Poucas, entretanto, participam de um esquema de cooperação nacional, o que deveria ser incentivado, visando maior racionalização de recursos.

Quanto ao conhecimento que os usuários têm dos serviços que uma unidade de informação pode oferecer, verificou-se que 47,7% dos técnicos têm pouco conhecimento sobre esses serviços. Comparando-se novamente os dados com aqueles obtidos para as unidades, verificou-se que a situação procede do fato dessas unidades não realizarem treinamento de usuários e a divulgação ou promoção de suas atividades, se por palestras, exposições ou folhetos, é feita por apenas 52,6% (n=20) das mesmas.

Portanto, as unidades deveriam divulgar melhor os seus serviços, para que os mesmos fossem melhor utilizados pelos usuários.

Quanto ao destino dado aos trabalhos, apenas 24,8% dos técnicos de pesquisa e planejamento sempre remetem cópia de seus trabalhos à biblioteca; 44% nunca remetem seus trabalhos à biblioteca. Mais uma vez os dados podem ser comparados àqueles das unidades de informação, entre as quais apenas 52,6% (n=20) recebem ao menos o total das publicações editadas e/ou patrocinadas pela entidade. Este aspecto é importante não apenas do ponto de vista da conservação da memória da entidade, como do ponto de vista sistêmico, onde o recebimento dessa documentação seria a etapa que fecharia o ciclo do sistema de informação de uma entidade; pois, muitas vezes os usuários recebem o auxílio da biblioteca no que se refere ao levantamento bibliográfico e documentário.

Conclui-se, assim, que tanto do ponto de vista das bibliotecas como do usuário, há necessidade de um maior controle da documentação de planejamento produzida no País, devidamente organizada e processada e, se esse esforço estivesse sob uma coordenação nacional que acionasse o sistema, os técnicos de pesquisa e planejamento poderiam receber dados atualizados que lhes seriam úteis na solução de problemas comuns ou específicos de planejamento do País ou de uma região, evitando duplicação de esforços.

O Sistema de Informação para o Planejamen



to, voltado para a informação estatística, deveria dar suporte e desenvolver também um sistema voltado à informação bibliográfica o que traria benefícios ao usuário, técnico de pesquisa e planejamento.

#### ABSTRACT

A pilot research was developed to study the characteristics of the user in the area of planning. Questionnaires were applied to 109 research and planning experts of the states of Paraná, Goiás and the Federal District. The results obtained from the analysis demonstrate the need to strengthen the users training services, and the control of the bibliographical material prepared by the entity. It may be inferred that to attend users better, this bibliographical material should be duly organized, having in mind a Bibliographical Information System in Planning.

#### BIBLIOGRAFIA

- 01) BRASIL. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Secretaria Geral.- *Sistema de planejamento federal*; legislação básica. Brasília, 1973.
- 02) BRASIL. Ministério do Planejamento e Coordenação Geral & FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, Rio de Janeiro.- *Sistema de informações para o planejamento*. Brasília, 1974.
- 03) BRASIL. Secretaria de Planejamento. SAREM. Núcleo de Cooperação Técnica.- *Panorama do planejamento estadual no Brasil*. Brasília, 1978.
- 04) CAVALCANTE, J.A.- *Informação para o planejamento*. Brasília, IPEA/IPLAN, 1975.
- 05) FUNDAÇÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, Rio de Janeiro.- *Sistema de informações para o planejamento estadual - estado do Rio de Janeiro: estatísticas econômicas*. Rio de Janeiro, 1977.
- 06) INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.- *Minuta de Portaria e de ordens de serviço definindo a Secretaria Técnica - SETEC do IPEA e o Conselho Técnico de Planejamento - CTP*. Brasília, 1975.
- 07) \_\_\_\_.- *Programa de trabalho da Secretaria Técnica do IPEA*. Brasília, 1975.

- 1)
- 08) REUNIÓN SOBRE INFORMACIÓN PARA EL DESARROLLO EN LATI  
NOAMÉRICA Y EL CARIBE, Cali, Colombia, 1977.- *In  
formación y desarrollo*; diálogo entre proveedores  
y usuarios. Bogotá, CIID. Oficina Regional para  
la América Latina, 1979.
- 09) CIENCIA ENGENHARIA DE SISTEMAS, DESENVOLVIMENTO DE  
PROTÓTIPOS E PROCESSOS.- *Projeto Aruanda*: propos  
ta para um serviço de informações econômicas con  
junturais usando processamento de dados. Rio de  
Janeiro, SERPRO, 1977.
- 10) STENZEL, Norma.- *Elementos básicos para o desenvolvi  
mento de uma infra-estrutura nacional segundo o  
modelo do Sistema de Informação para o Planejam  
to na América Latina e no Caribe*, INFOPLAN. Bra  
sília, 1982. 129p. "Tese (MS) Universidade de  
Brasília/Dep. Biblioteconomia e Documentação".

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS TÉCNICOS DE  
PESQUISA E PLANEJAMENTO

1. Nome: .....	Nº do Questionário [ ][ ][ ]	
2. Instituição: .....		
3. Endereço: .....		Código da Instituição
4. Telefone: .....		[ ][ ]

05) Marque o número correspondente ao seu nível de instrução.

- 1. Cursando Universidade
- 2. BS
- 3. MS
- 4. Ph.D.

06) Marque com 1 os idiomas que lê ou domina

Alemão <input type="checkbox"/>	Espanhol <input type="checkbox"/>
Inglês <input type="checkbox"/>	Português <input type="checkbox"/>
Francês <input type="checkbox"/>	Outros <input type="checkbox"/> .....

ESPECIFIQUE

07) Onde e quando concluiu o seu curso de especialização ou de pós-graduação

Nome do curso: .....

Instituição: .....

Área de especialização (ex.: Economia, Urbanismo, Economia Agrícola, etc.): .....

País: .....

Ano de conclusão: .....

08) Anote, no quadro, o número correspondente a sua atual função:

- 1. Coordenador de área
- 2. Coordenador de setor
- 3. Coordenador de projeto
- 4. Técnico de pesquisa
- 5. Técnico de planejamento
- 6. Outra (especifique): .....

09) Participa ou já participou na elaboração de projetos ou planos de desenvolvimento?

Em caso afirmativo, marque 1 no quadro, em caso negativo, marque 0.

10) Recorreu à biblioteca para obter a informação para a elaboração desses planos e projetos?

Marque 1, em caso positivo e 0, em caso negativo.

11) Você considera que há maior entrosamento com os bibliotecários na época de formulação dos planos de governo e pode contar com maior apoio de serviços bibliotecários nesta época?

Marque 1, em caso positivo e 0, em caso negativo.

12) A que biblioteca recorre mais frequentemente para obtenção de informações? Marque com 1 a que utiliza.

A instituição a que pertence

Outra: .....

(especifique)

ANEXO I (cont.)

13) Quantas vezes utiliza dos serviços da biblioteca? (Através de qualquer meio: pessoalmente ou por telefone, por intermédio da secretária ou de estagiário).

- |                                       |   |                                      |
|---------------------------------------|---|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> diariamente  | <input type="checkbox"/> quinzenalmente | <input type="checkbox"/> raramente   |
| <input type="checkbox"/> semanalmente | <input type="checkbox"/> mensalmente    | <input type="checkbox"/> não utiliza |

14) Marque no quadro o número correspondente à forma como, em seu caso, a biblioteca atende seus interesses.

1. Atende a maioria de seus interesses
2. Atende em parte seus interesses
3. Não atende a seus interesses

Se a resposta for negativa, passar para a pergunta 15; no caso contrário, passar para a pergunta 16.

15) Em caso negativo, na sua opinião, isto se deve (coloque o número correspondente no quadro).

1. À coleção que a biblioteca dispõe
2. À incapacidade profissional dos bibliotecários
3. Do pouco conhecimento de sua área por parte do bibliotecário.

16) Assinale os quadros que correspondem aos recursos que a biblioteca utiliza para conseguir cópia do artigo solicitado por você.

- Empréstimo inter-bibliotecário
- Empréstimo a domicílio
- Periódicos da biblioteca da sua entidade
- Contacto com o Catálogo Coletivo de Periódicos
- Comutação bibliográfica
- Pesquisa bibliográfica
- Outras. Especifique: .....

17) Assinale os serviços que a biblioteca pode prestar para fundamentar bibliograficamente seus trabalhos (informes, projetos, etc.)

- Empréstimo a domicílio
- Levantamentos bibliográficos
- Pesquisa legislativa
- Serviço de referência
- Levantamento do "estado da arte"
- Outras. Especifique: .....

18) Assinale as formas como a biblioteca lhe notifica as novas aquisições.

- Circulação dos periódicos
- Sumários dos periódicos
- Lista de novas aquisições
- Disseminação seletiva da informação
- Lista de referências bibliográficas
- Catálogos de livros e periódicos
- Outras. Especifique: .....

19) Se o material recém-recebido, ou outro qualquer, for de seu interesse, assinale as alternativas às quais pode recorrer para consultá-lo.

- Consultá-lo na biblioteca
- Solicita empréstimo a domicílio
- Consulta o catálogo
- Recorre à bibliotecária
- Solicita cópia xerox
- Outras formas. Especifique: .....

ANEXO I (cont.)

13) Quantas vezes utiliza dos serviços da biblioteca? (Através de qualquer meio: pessoalmente ou por telefone, por intermédio da secretária ou de estagiário).

- diariamente       quinzenalmente       raramente  
 semanalmente       mensalmente       não utiliza

14) Marque no quadro o número correspondente à forma como, em seu caso, a biblioteca atende seus interesses.

1. Atende a maioria de seus interesses   
 2. Atende em parte seus interesses   
 3. Não atende a seus interesses

Se a resposta for negativa, passar para a pergunta 15; no caso contrário, passar para a pergunta 16.

15) Em caso negativo, na sua opinião, isto se deve (coloque o número correspondente no quadro).

1. À coleção que a biblioteca dispõe  
 2. À incapacidade profissional dos bibliotecários  
 3. Do pouco conhecimento de sua área por parte do bibliotecário.

16) Assinale os quadros que correspondem aos recursos que a biblioteca utiliza para conseguir cópia do artigo solicitado por você.

- Empréstimo inter-bibliotecário  
 Empréstimo a domicílio  
 Periódicos da biblioteca da sua entidade  
 Contacto com o Catálogo Coletivo de Periódicos  
 Consulta bibliográfica  
 Pesquisa bibliográfica  
 Outras. Especifique: .....

24) Que destino é dado a seus trabalhos:

	sempre	nunca	às vezes
Guarda em arquivo particular	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encaminha para arquivo do Setor	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encaminha para arquivos da instituição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Encaminha um exemplar para a biblioteca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

25) Você possui biblioteca particular? Se sim, marque com 1 e passe à pergunta seguinte; se não, marque com 0.

26) Você possui em sua biblioteca particular, relativo à sua especialidade:

- a) Quantos títulos de periódicos?  (assinaturas)  
 b) Quantos títulos de livros?